

AVISOS

Dia		Assunto - Atividade
15	D.º	Dia dos Avós (Crianças): 10,30h. Adoração ao Santíssimo (Confraria): 17,45h.
17	3.ª	Encontro das Instituições (Lares – Lar S. Miguel): no salão de baixo.
18	4.ª	Festa de S. Lucas, Evangelista.
21	S.º	Confissões do 5.º Ano: 9h – 10,30h – 15h.
22	D.º	Aniversário do Coro Litúrgico (1981). Dia Mundial das Missões. Ofertório para as Missões.



Plano Diocesano de Pastoral 2017/2018

Movidos pelo amor de Deus

A alegria do Evangelho é a nossa missão.

Plano Pastoral

No Plano Pastoral para o ano 2017/2018, o 3.º ano do quinquénio 2015/2020, as comunidades católicas da diocese do Porto são chamadas a “olhar para além das paredes do templo” e renovar a “relação com o próximo”.

Com esta iniciativa, que pode ter âmbito diocesano, regional, Vicarial e/ou paroquial, as comunidades são desafiadas a irradiar a caridade e a fazê-lo e de modo cada vez mais ativo e criativo, uma vez que as expressões de pobreza são cada vez mais amplas e diversificadas”.

A seu tempo daremos mais informações.

Dia dos Avós: Porquê nestes dias?

Ao jeito de Santa Ana e Joaquim, avós de Jesus, a Pastoral Familiar e a Catequese de O. Azeméis, decidiram comemorar o início das atividades catequéticas, dando graças pelos avós, presentes e ausentes, junto de seus netos.

Estes foram e são os alicerces das suas vidas, de transmissão de valores e experiências partilhadas, do amor de Jesus por todos nós.

Tantos conselhos dados, tantos carinhos atribuídos, tantas preocupações, tantos os estímulos.

Os avós costumam desenvolver uma cumplicidade muito grande com os netos. Por mais que a figura dos avós tenha mudado, pois hoje eles estão mais ativos e ocupados com suas próprias tarefas, esse convívio continua a ser fundamental no resgate das histórias familiares. É através deles que as crianças e jovens criam raízes familiares que fortalecem os elos e enraízam conceitos que serão primordiais na sua vida.

Cartório Paroquial de Oliveira de Azeméis – R. P. Salgueiro - 82 - Tel.256682773
www.paroquiiaz.org / E.mail: paroquiaolazemeis@gmail.com

**SÃO
MIGUEL
DE
OLIVEIRA
DE
AZEMÉIS**



FOLHA DOMINICAL

28.º Domingo Tempo Comum

Ano A

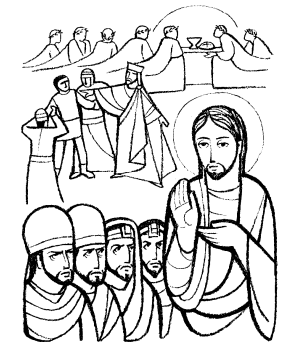
15 de Outubro 2017

N.º 1128

O Reino de Deus tem no seu seio um banquete

Quão importante é o lugar do banquete na Bíblia. Banquete é alimento, é alegria, é aproximação, é diálogo, é união dos corações, é comunhão. Quantas vezes na Bíblia, se faz alusão ao banquete. O próprio Jesus fez dele o ponto alto da sua comunicação. Ressalta da experiência da vida a sua importância. É o diálogo, é a aproximação, são as pazes, é a partilha de mensagens e de decisões.

- No Evangelho o Senhor Jesus compara o seu Reino ao de um rei que chama os seus convidados para as bodas do banquete observando a sua recusa ou receptividade (Evang.º).
- Paulo testemunha o seu gesto de desprendimento diante da generosidade dos cristãos. (2.ª Leit.).
- O Senhor Jesus compara o seu Reino a um banquete onde está atento às respostas ao convite dos seus convidados (Evang.º).



Canta, Assembleia

Entrada: Eu vi a cidade santa a nova Jerusalém que descia do Céu de junto de Deus. Qual esposa adornada, qual esposa adornada para seu esposo.

Comunhão: Eu estou à porta e chamo, diz o Senhor: “Se alguém ouvir a minha voz e me abrir a porta, entrarei em sua casa e cearei com ele”.

Final: Louvai ao Senhor, louvai! Cantai ao Senhor, cantai! Povos de toda a terra, Louvai, Cantai ao Senhor! (bis)

Reconciliação ou Confissão

O perdão e a reconciliação são sinais de amor! Quando ferimos ou somos feridos por alguém que amamos verdadeiramente, não nos sentimos impacientes por nos reconciliarmos com ele?

Não esperamos ansiosamente por ouvir dizer que nos perdoa ou, no caso de sermos nós os autores da ofensa, de lhe pedir perdão e de dizer que o amor e a confiança continuam? Até podemos estar convencidos, mesmo sem nada dizer ou sem nada fazer, que o amor entre vós permanece, mas como são reconfortantes as palavras ou os gestos de cumplicidade ou de ternura que vão confirmar o perdão!

Deus é Amor e como é de amor que se trata quando nos referimos ao perdão dos pecados, acontece o mesmo quando ferimos o Amor de Deus.

É verdade que Deus nos perdoa sempre que desejamos o seu perdão; é verdade que Ele não tem necessidade de passar por um homem para nos perdoar... somos nós que temos necessidade dum gesto concreto, duma palavra pronunciada pelo ministro da Igreja que nos restaure na alegria e na confiança reencontrada. Este gesto, esta palavra, é o sacramento da reconciliação (ou da penitência, ou do perdão dos pecados, ou a confissão, segundo as palavras que se escolhem). Início de mais um ano catequético:

Há quanto tempo me confessei?

Examino o cumprimento das minhas obrigações para com Deus?

Faltei à Missa algum Domingo ou Dia Santo de guarda por culpa própria? Quantas vezes? Deixei algum dia de rezar? Recebi algum sacramento sem estar na graça de Deus? - Pensamento -

Cabe a cada um pensar: as férias foram grandes, e as faltas?

Encontro Vicarial dos Catequistas:

"Ide por todo o mundo, pregar o Evangelho a toda a gente" (Mc 16-15).

No passado dia 5 de Outubro, os Catequistas da Vigararia de Oliveira de Azeméis/S. João da Madeira reuniram-se num encontro em Pindelo, para celebrar o compromisso e envio dos mesmos.

Mais de uma centena de Catequistas estiveram presentes saindo em caminhada de reconhecimento histórico e passado, da Paróquia de Pindelo.

A hora da refeição foi de grande partilha, encontro e convívio entre paróquias. Partilharam-se desejos, experiências e testemunhos, que a todos enriqueceram.

Para finalizar houve a Celebração da Palavra do compromisso e envio, orientado pelo Padre Dinis, responsável pela catequese da Vigararia. Estiveram alguns padres e diáconos presentes entre os quais, o nosso Pároco Padre Albino e Diácono João Araújo que nos agradeceram com a sua presença. Os catequistas presentes da nossa Paróquia saíram deste encontro mais fortalecidos para a sementeira do novo ano catequético.

O grupo presente.

LEITURA I

Is 25, 6-10a

Leitura do Livro de Isaías

Sobre este monte, o Senhor do Universo há-de preparar para todos os povos um banquete de manjares suculentos, um banquete de vinhos deliciosos: comida de boa gordura, vinhos puríssimos. Sobre este monte, há-de tirar o véu que cobria todos os povos, o pano que envolvia todas as nações; destruirá a morte para sempre. O Senhor Deus enxugará as lágrimas de todas as faces e fará desaparecer da terra inteira o opróbrio que pesa sobre o seu povo. Porque o Senhor falou. Dir-se-á naquele dia: «*Eis o nosso Deus, de quem esperávamos a salvação; é o Senhor, em quem pusemos a nossa confiança. Alegremo-nos e rejubilemos, porque nos salvou. A mão do Senhor pousará sobre este monte*».

Palavra do Senhor.

SALMO RESPONSORIAL salmo 22 (23), 1-3a.3b-4.5.h (R. 6cd)

**Refrão: Habitarei para sempre na casa do Senhor. Ou
O Senhor é meu Pastor nada me faltará**

LEITURA II Filip 4, 12-14.19-20

Leitura da Epístola do apóstolo São Paulo aos Filipenses

Irmãos: Sei viver na pobreza e sei viver na abundância. Em todo o tempo e em todas as circunstâncias, tenho aprendido a ter fartura e a passar fome, a viver desfagadamente e a padecer necessidade. Tudo posso n'Aquele que me conforta. No entanto, fizestes bem em tomar parte na minha aflição. O meu Deus proverá com abundância a todas as vossas necessidades, segundo a sua riqueza e magnificência, em Cristo Jesus. Glória a Deus, nosso Pai, pelos séculos dos séculos. Amen.

Palavra do Senhor.

EVANGELHO Forma breve Mt 22, 1-10

Evangelho de Nosso Senhor Jesus Cristo segundo São Mateus

Naquele tempo, Jesus dirigiu-Se de novo aos príncipes dos sacerdotes e aos anciãos do povo e, falando em parábolas, disse-lhes: «O reino dos Céus pode comparar-se a um rei que preparou um banquete para o seu filho. Mandou os servos chamar os convidados para as bodas, mas eles não quiseram vir. Mandou ainda outros servos, ordenando-lhes: Dizei aos convidados: Preparei o meu banquete, os bois cevados foram abatidos, tudo está pronto: Vinde às bodas. Mas eles, sem fazerem caso, foram um para o seu campo e outro para o seu negócio; os outros apoderaram-se dos servos, trataram-nos mal e mataram-nos. O rei ficou muito indignado e enviou os seus exércitos, que acabaram com aqueles assassinos e incendiaram a cidade. Disse então aos servos: 'O banquete está pronto, mas os convidados não eram dignos. Ide às encruzilhadas dos caminhos e convidai para as bodas todos os que encontrardes. Então os servos, saindo pelos caminhos, reuniram todos os que encontraram, maus e bons. E a sala do banquete encheu-se de convidados».

Palavra da salvação.